

a) Título: ENSINO NA SAÚDE: CAMINHOS PARA A SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O SUS.

b) Instituição Líder: Universidade Federal de Santa Catarina

Instituições Participantes: Universidade Federal do Pará

Universidade de Chapecó

c) Unidades:

Programa de Pós-graduação em Enfermagem - UFSC

Programa de Pós-graduação em Odontologia – UFSC

Programa de Pós-graduação em Saúde Pública - UFSC

Departamento de Pediatria – UFSC

Escola de Enfermagem - UFPA

Programa de Pós-graduação em Odontologia – UFPA

Programa de Pós-graduação em Educação – UFPA

Curso de Graduação em Enfermagem e Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais - UNOCHAPECÓ

d) Coordenadora-geral:

Nome: Dra **Marta Lenise do Prado**

CPF 393258810-04

Titulação Doutorado em Filosofia da Enfermagem - UFSC

Cargo Docente Associado II

Curículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9060492804023623>

Endereço Profissional:

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Enfermagem

Campus Universitário – Trindade.

88040-970 – Florianópolis-SC

Telefone/Fax: 48-37219480 – 48 37219787 (fax)

Endereço eletrônico mpradop@ccs.ufsc.br

e) Coordenadores das Instituições envolvidas:

e.1) Universidade Federal do Pará

Nome: **Márcia Maria Bragança Lopes**

CPF: 08157723272

Titulação: Doutorado em Enfermagem

Cargo: Docente

Endereço profissional:

Pça Camilo Salgado, n. 1

Bairro Imanizal

Universidade Federal do Pará - UFPA

CEP 66070-050

Telefone: 91-32016809

Fax:

Endereço eletrônico: mmb1@ufpa.br

e.2) Universidade de Chapecó

Nome: **Maria Elizabeth Kleba da Silva**

CPF: 432768909-25

Titulação: Doutorado em Enfermagem (convalidado pela UFSC)

Cargo: Docente

Endereço profissional:

UNOCHAPECO

Rua Senador Atilio Fontana, 591 - E; Bairro Efapi;

CEP 89809-000

Chapecó - SC

Telefone: (049) 33218215 / (049) 84165707

Fax: (049) 33218263

Endereço eletrônico: kleba@unochapeco.edu.br

f) **Detalhamento dos membros da Equipe:** (V. Anexo I)

DOCENTES VINCULADOS AO PEN/UFSC

Dra Flavia Regina Souza Ramos – Grupo de Pesquisa PRÁXIS - PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/3027670493001716>

Dra Denise Elvira Pires de Pires - Grupo de Pesquisa PRÁXIS - PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/6894772390008326>

Dra. Francine Lima Gelbcke - Grupo de Pesquisa PRÁXIS - PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/5933444737764967>

Dra Maria Itayra C. Padilha – Grupo de Pesquisa GEHCES – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/0763360754118102>

Dra Miriam Susskind Borestein - Grupo de Pesquisa GEHCES – PEN/UFSC -

<http://lattes.cnpq.br/8989094145732616>

Dra Kenya Schmidt Reibnitz - Grupo de Pesquisa EDEN – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/9060492804023623>

Dra Vânia Marli S. Backes – Grupo de Pesquisa EDEN – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/2282823329376580>

Dra Marta Lenise do Prado - Grupo de Pesquisa EDEN – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/0904970577482875>

Dra Jussara Gue Martini - Grupo de Pesquisa EDEN – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/7817167061525536>

Dra. Grace Marcon Dal Sasso - Grupo de Pesquisa GIATE – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/6110033806057341>

Dra Alacoque Lorenzini Erdmann - Grupo de Pesquisa GEPADES – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/3832279972927604>

Dra Telma Elisa Carraro - Grupo de Pesquisa Cuidando & Confortando – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/3084944970968348>

Dra Silvia Azevedo dos Santos – Grupo de Pesquisa GESPI – PEN/UFSC

<http://lattes.cnpq.br/8484016731016610>

Dra Evangelia Atherino Kotzias dos Santos - Grupo de Pesquisa GRUPESMUR – PEN/UFSC <http://lattes.cnpq.br/2011865930547809>

Dra Eliane Nascimento - Grupo de Pesquisa GEAS – PEN/UFSC <http://lattes.cnpq.br/9453333835687674>

PESQUISADORES VINCULADOS – UFSC

Dra Daniela Lemos Carcereri – GIS – Grupo de Estudos sobre Interdisciplinaridade e Saúde - PPGO – UFSC <http://lattes.cnpq.br/2680120470556112>

Dra Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello - GIS – Grupo de Estudos sobre Interdisciplinaridade e Saúde PPGO – UFSC <http://lattes.cnpq.br/6656705142477097>

Dr Marco Aurélio Da Ros – Programa de Pós-graduação em Saúde Pública – UFSC <http://lattes.cnpq.br/1714083442014517>

Dr Luiz Roberto Aggea Cutolo – Departamento de Pediatria – UFSC <http://lattes.cnpq.br/9742453607223778>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Dra Márcia Maria Bragança - Grupo de Pesquisa GENPCEGAMA- EE- UFPA <http://lattes.cnpq.br/6740484061412959>

Dra Marília de Fátima V.de Oliveira - Grupo de Pesquisa GENPCEGAMA- EE- UFPA <http://lattes.cnpq.br/7030765721580568>

Dr Genylton Odilon Rego da Rocha – Programa de Pós-graduação em Educação – UFPA <http://lattes.cnpq.br/3735617515418666>

Dra Regina Fátima Feio Barroso – Programa de Pós-graduação em Odontologia – UFPA <http://lattes.cnpq.br/6485426116453902>

UNIVERSIDADE DE CHAPECÓ

Dra Maria Elizabeth Kleba da Silva - Curso de graduação em Enfermagem e do
Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais da UNOCHAPECÓ

<http://lattes.cnpq.br/8544584477183558>

g) Detalhamento do Projeto

I – RESUMO

O presente projeto tem por objetivo geral a articulação interinstitucional e multidisciplinar para a produção de estudos avançados, bem como a formação e qualificação de recursos humanos (mestrado, doutorado e pós-doutorado) na área do ensino na saúde, para o fortalecimento do SUS. Tem como instituição líder a Universidade Federal de Santa Catarina, com a participação de professores dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem, em Odontologia e em Saúde Pública, e como Instituições participantes a Universidade Federal do Pará, com a participação de professores da Escola de Enfermagem, do Programa de Pós-graduação em Odontologia e do Programa de Educação, e a Universidade de Chapecó, com a participação de professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais. Conta com profissionais de diferentes áreas como Enfermagem, medicina, odontologia, educação e saúde pública, todos com interesse na área temática e muitos com produções expressivas nos últimos cinco anos. Dentre as atividades colaborativas propostas estão o desenvolvimento de pesquisas colaborativas, a formação de mestres e doutores, a realização de estágios pós-doutoral, a capacitação pedagógica e em pesquisa no ensino na saúde para professores e pesquisadores. Destaca-se também a proposição de uma rede virtual colaborativa, bem como a implantação de cursos strictu-sensu e/ou o fortalecimento de linhas de pesquisa na área de ensino na saúde nos programas de pós-graduação envolvidos.

II. JUSTIFICATIVA

II. 1 O cenário de transformações do campo da educação e do trabalho em saúde e o fundamento teórico-metodológico da proposta

O campo da educação e do trabalho em enfermagem e saúde vem, nas últimas décadas, assumindo importância crescente. Tal fato pode ser constatado, de um lado, pelo aumento considerável na produção científica nesta temática e, de outro, pela implementação de políticas e ações estratégicas governamentais.

As transformações do mundo do trabalho, promovidas pelo crescente processo de globalização, pelos avanços dos processos de informação e informatização – a chamada sociedade do conhecimento, aliadas ao movimento de re-estruturação do

sistema de saúde desencadeada pela implantação do SUS no Brasil, são alguns dos fatores que vem contribuindo para a visibilidade do campo da educação e do trabalho. Este cenário tem apontado grandes desafios para a formação inicial e permanente dos profissionais de enfermagem e saúde.

A formação em saúde assume o grande desafio de preparar profissionais com competência técnica e política, dotados de conhecimento, raciocínio, percepção e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, devendo estar capacitados para intervir em contextos de incertezas e complexidade. O novo profissional de saúde requerido é aquele comprometido com a democracia e a emancipação humana, crítico-reflexivos, capazes de inovar e, sobretudo, de humanizar as relações, atuando com autonomia e na defesa da atenção à saúde integral, eficiente e resolutiva.

A adoção do SUS tem cumprido um papel determinante na reorientação das estratégias e modos de cuidar, tratar e acompanhar a saúde individual e coletiva e tem, cada vez mais, promovido importantes repercussões nas estratégias e modos de ensinar e aprender em saúde ou, ainda no fortalecimento do movimento por mudanças no processo de formação.

O reconhecimento da importância estratégica da re-estruturação da formação profissional para a consolidação do Sistema Único de Saúde no Brasil vem, portanto, gerando movimentos importantes para repensar os modelos e modos da educação em saúde e a conseqüente re-estruturação do processo de trabalho em saúde. Tal fato decorre do reconhecimento da importância da educação na constituição de sujeitos trabalhadores capazes de atuarem em contextos flexíveis e variados, advindos da globalização, dos avanços tecnológicos, das mudanças nas formas de produção e organização do trabalho e a conseqüente complexificação do conhecimento técnico-científico.

Nesse sentido, a busca por estabelecer um novo marco para a formação dos profissionais de saúde no Brasil vem exigindo do sistema formador, e nesse caso da formação avançada (mestrado e doutorado), a geração de um corpo crítico de pensadores que sejam capazes de contribuir para o processo de mudança nos modelos de formação e atenção à saúde no Brasil.

Responder a essa demanda implica em promover uma reestruturação pedagógica, fundamentada nos pilares da educação contemporânea no sentido de

desenvolver capacidade de aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser¹. A formação para a área da saúde deveria ter como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e estruturar-se a partir da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de dar acolhimento e cuidado às várias dimensões e necessidades em saúde das pessoas, dos coletivos e das populações².

O fundamento teórico metodológico ao qual se alinha a presente proposta é o da formação dos profissionais de saúde como um projeto educativo que extrapola a educação para o domínio técnico-científico da profissão e se estende pelos aspectos estruturantes de relações e de práticas. Assim, incorpora os componentes de interesse ou relevância social que contribuam à elevação da qualidade de saúde da população tanto no enfrentamento dos aspectos relativos a atenção à saúde, quanto nos aspectos de organização da gestão setorial e estruturação do cuidado à saúde.

Por tal fundamento, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem assume a reorientação do processo de formação profissional voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, para o exercício de práticas e saberes capazes de darem respostas aos princípios propostos pela Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde (SUS). Assume que transformar a formação não se limita a tarefa técnica, mas que envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas. Acredita que a formação de mestres e doutores e a produção de conhecimentos é elemento imprescindível deste amplo movimento de mudança.

Apesar dos avanços evidentes, no Brasil ainda são poucos os cursos de mestrado e doutorado com área de concentração e/ou linha de pesquisa e eixo integralizador dirigidos a área do ensino na saúde. Esse fato representa uma lacuna importante, quando pensamos na emergência da formação recursos humanos qualificados para estudos avançados nessa área e para atuação no ensino de graduação e pós-graduação.

Um dos grandes desafios consiste em aprofundar o conhecimento no campo do ensino na saúde, desenvolvendo competências profissionais para a proposição e implementação de novos modelos que sejam capazes de responder aos constantes

¹ DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Lisboa: UNESCO/ASA; 1996. GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médica, 2000.

² FEUERWERKER, L. C. M. Educação dos profissionais de saúde hoje: problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. **Revista da Abeno**, v. 3, n. 1, p. 24-27, jan/dez. 2003.

desafios impostos pela sociedade e, mais especificamente, pelo setor saúde, promovendo oportunidades de reflexão sobre o fazer pedagógico na saúde.

II.2 DA INSTITUIÇÃO-LÍDER – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

O presente projeto encontra suas principais justificativas na relação direta que estabelece com três elementos fundamentais do contexto político acadêmico científico do PEN/UFSC, quais sejam:

1. O alinhamento de sua perspectiva teórico-metodológica com o cenário de transformações do campo da educação e o trabalho em saúde;
2. A histórica contribuição e experiência da Instituição e do Programa líder no que se refere à cooperação acadêmica, a interdisciplinaridade, ao fortalecimento de um ensino de Enfermagem e saúde comprometido com a consolidação do SUS, à produção científica na área temática e à formação de mestres e doutores;
3. O momento de reformulação do Programa líder, que torna especialmente oportuna a proposta aos atuais movimentos de avanço de sua atuação na área de concentração da educação e trabalho em saúde.

II.2.1 A histórica contribuição e experiência da Instituição e do Programa líder no que se refere à cooperação acadêmica, ao fortalecimento da área de ensino na saúde comprometido com a consolidação do SUS, à produção científica e à formação de mestres e doutores.

A trajetória da pós-graduação strictu sensu em Enfermagem na UFSC se inicia com o Curso de Mestrado, criado em 1976 e o Curso de Doutorado, em 1993. Visando ampliar a capacidade de reflexão teórico-conceitual, ética e metodológica sobre as questões ligadas ao cuidado no processo de ser e viver saudável, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem, ampliou suas metas, para tornar-se um centro de referência de estudos avançados, com caráter interdisciplinar, aberto a profissionais da área da saúde com área de concentração: “Filosofia, Saúde e Sociedade”.

No campo do ensino na saúde, a Enfermagem da UFSC tem desenvolvido

tecnologias de ensino, implementando estudos e ações, nos seus espaços acadêmicos em interface com a sociedade, fortemente ancoradas na realidade local, regional e nacional, buscando criar novos modos de fazer o ensino na saúde.

No início dos anos 90, o PEN inicia uma longa trajetória de implementação de propostas inovadoras de ensino na saúde. Como um compromisso de investimento intensivo na titulação de mestres e doutores no campo da enfermagem na Região Sul do Brasil, propõem e desenvolve parcerias interinstitucionais para formação em rede e na modalidade expandida. Dessa iniciativa surge a implantação de Curso de Mestrado na Modalidade Expandido para Unidades receptoras ou Pólos, a partir de 1993, nos três Estados do Sul. Sua concretização se deu a partir da criação da Rede de Promoção da Enfermagem da Região Sul (REPENSUL), envolvendo a parceria com as Universidades Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em 1994, estende o Mestrado para a Universidade do Vale do Itajaí, em Itajaí-SC (convênio UFSC e Instituto de Ensino Superior do Estado-IES) e em 1996, para a Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá (MT), agora dentro da modalidade de Mestrado Interinstitucional-CAPES, abrangendo também projetos do Plano Sul de Pós-graduação, com IES do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A partir dessa data, muitas foram às parcerias para oferta de mestrados interinstitucional com o apoio da CAPES.

O Programa de Qualificação Interinstitucional (PQI), implantado pela CAPES em 2002, propiciou a articulação do Programa com sete (07) universidades, sendo a UFSC como cooperante (FURG, UFPEL, UFMG, UFBA, UESB, e UFAC) e com duas universidades, sendo a UFSC como origem (USP-RP, UNICAMP). Esta articulação propiciou a titulação de 17 doutores até 2008, o que vem contribuindo para o incremento significativo na qualidade do ensino, pesquisa e extensão em todas as instituições envolvidas. O Doutorado em enfermagem vem propiciando a formação de doutores que assumiram a liderança e deu base para a posterior criação de Programas de pós-graduação em todas as instituições parceiras, hoje muitas delas com cursos de mestrado e doutorado.

Culminando esta política de intercâmbio e fortalecimento interinstitucional, em 2007 iniciamos a oferta do primeiro curso de Doutorado em Enfermagem Interinstitucional – DINTER, com a Universidade Federal do Pará.

No conjunto, tais iniciativas promoveram um significativo incremento na qualificação do corpo docente das universidades parceiras, a saber:

- ✓ 1998 – 66 mestres (UFPR – UFPel/FURG e Universidade de Bagé – Universidade de Passo Fundo/RS – Universidade do Contestado/SC e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/URI/RS);
- ✓ 2000 – 19 mestres (UFSM, Centro Universitário Franciscano e Universidade de Cruz Alta/RS).
- ✓ 2006 – 19 mestres (Universidade de Caxias, FEEVALE e UNIVATES/RS).
- ✓ 2008 – 16 Doutores modalidade PQI (sendo Instituição Cooperante com sete instituições (UFAC, UFMG, UFBA, UESB-JEQUIÉ, UFPEL, FURG e UFSM) e duas como Origem (EERP/USP e FCM/UNICAMP).
- ✓ 2008 – 16 mestres (Universidade de Chapecó/SC)
- ✓ 2010 – 10 doutores (Universidade Federal do Pará)

No âmbito internacional, o Programa tem apoiado iniciativas de criação de Cursos de Doutorado em Enfermagem na Venezuela (Universidade de Carabobo), na Argentina (Universidade de Tucuman), no Peru (Universidade Mayor de San Marcos) e em Portugal (Universidade de Aveiro).

Para além da formação de Mestres e Doutores, o PEN UFSC, de modo articulado com outros Programas/Departamentos da UFSC (como o Departamento de Saúde Pública) tem participado do ensino da saúde em seus diferentes níveis de formação, tanto de modo disciplinar como interdisciplinarmente. Neste sentido, destacamos algumas contribuições no que diz respeito a propostas inovadoras tais como:

- oferta de cursos na modalidade de ensino a distância - semi-presencial em diferentes cursos de especialização (Especialização em Projetos Assistenciais em Enfermagem – ESPENSUL/REPENSUL, 1998; Metodologia do Ensino para a Profissionalização em Enfermagem, 2003 – Departamento de Enfermagem e Especialização no Fenômeno das Drogas – Área de Redução da Demanda, 2004 modalidade semi-

presencial – convênio com CICAD - OEA);

- concepção e operacionalização da educação no trabalho para a formação de auxiliares e técnicos de enfermagem (Projeto Curso Auxiliar de Enfermagem e Técnico de Enfermagem/UFSC/REPENSUL, 1997 e Auxiliar de Enfermagem - Projeto de Cooperação da UFSC/REPENSUL – Brasil/PROFAE e Rio Negro – Argentina, 2001).

Tais processos de capacitação de profissionais de enfermagem e saúde em modalidades inovadoras vêm contribuindo substancialmente para a qualificação do quadro docente, agregando experiência e conhecimento em processos formativos. Desde sua implantação, o PEN conta entre suas oito linhas de pesquisa, com duas linhas de pesquisa dirigidas a educação em enfermagem e em saúde, aí incluídos os temas de ensino na saúde, a saber:

LP: EDUCAÇÃO, SAÚDE E ENFERMAGEM: concepções políticas, teóricas, pedagógicas e tecnologias educacionais e sua aplicação e conseqüências na saúde e na enfermagem. A dimensão educativa do trabalho em saúde e enfermagem. Educação popular e saúde.

LP: ARTE, CRIATIVIDADE E TECNOLOGIA EM SAÚDE E ENFERMAGEM: Compreensão sobre o conhecimento, arte e criatividade subjacente aos inventos e tecnologias aplicáveis à prática e a educação em saúde e enfermagem. Criação e desenvolvimento de metodologias, procedimentos e instrumentos.

Tais linhas têm sido altamente produtivas, representada por uma significativa produção acadêmica, com o envolvimento de diferentes Grupos de Pesquisa que trabalham a temática a partir de perspectivas variadas.

Nos últimos cinco anos, foram os seguintes trabalhos finais de mestrado e doutorado defendidas no PEN, com aproximação a temática do ensino na saúde:

a) Dissertações de Mestrado

2005

Educação permanente/continuada trabalho: um caminho para a construção e transformação em saúde nos hospitais universitários federais de ensino

2006

A tecnologia educativa do cinedebate como forma de desenvolvimento da geroncultura

A ação docente na formação de técnicos de enfermagem

A práxis na formação do enfermeiro: uma contribuição crítica ao estágio curricular supervisionado

2007

A resignificação de avaliação no ensino por competência em um curso técnico de enfermagem

Diretrizes para educação permanente no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU)

Aprendizagem baseada em problemas em reanimação cárdio-pulmonar no ambiente virtual de aprendizagem MOODLE®

2008

Processo de Enfermagem informatizado em terapia intensiva em ambiente PDA (Personal Digital Assistant) a partir da CIPE® versão 1.0

Acadêmicos de enfermagem: o cuidar de si para promoção da saúde e evitabilidade do sobrepeso

2009

Formação do técnico de enfermagem na perspectiva da interdisciplinariedade: reflexões dos enfermeiros educadores.

Objeto virtual de aprendizagem simulada em enfermagem para a avaliação da dor aguda em adultos

Produção científica dos grupos de pesquisa em educação em enfermagem da região sul do Brasil

2010

Educação permanente e integração ensino-serviço na perspectiva dos enfermeiros do serviço

Predisposição ao Diabetes Mellitus tipo 2 em acadêmicos de enfermagem

Ser adolescente saudável: representações sociais dos estudantes do ensino-médio de Florianópolis

h) *Teses de Doutorado*

2005

O agir comunicativo permeando as tecnologias educacionais na construção do conhecimento em enfermagem.

2006

O trabalho da equipe no programa de saúde da família: possibilidades de construção da interdisciplinaridade.

A contribuição da prática interdisciplinar na construção de novas formas de organização do trabalho em saúde

2007

Promovendo a saúde: desvelando ordem, desordem e auto-organização de um novo modo de ensinar/aprender para cuidar em saúde.

Avaliação da aprendizagem na prática da tutoria de educação à distância: a experiência na formação pedagógica de enfermeira(o)s

Qualidade de vida: representações sociais de docentes de Enfermagem.

Promovendo a saúde: desvelando ordem, desordem e auto-organização de um novo modo de ensinar/aprender para cuidar em saúde

A práxis educativa de enfermagem no cuidado hospitalar: Discursos de enfermeiras

A educação permanente e suas contribuições na constituição do profissional e nas transformações do cuidado de enfermagem

Significados da sensibilidade para o ser-docente-enfermeiro/a no ensinar e aprender a ser e fazer enfermagem à luz da fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty

Perspectivas de transcender na educação no trabalho: tendências da enfermagem latino-americana.

2008

Humanização nas práticas de saúde: O discurso coletivo dos trabalhadores, gestores e usuários de um estabelecimento assistencial de saúde hospitalar (EASH). O processo de formação dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e odontologia, nos serviços de atenção básica

Tecendo a teia do cuidado à criança na atenção básica de saúde: dos seus contornos ao encontro com a integralidade

2009

Concepções de saúde na formação em enfermagem em escolas de graduação do estado de Santa Catarina e da cidade do Porto em Portugal

O Cuidar de si no contexto acadêmico da enfermagem e a segurança do paciente.

Formando os futuros profissionais da saúde: Potências, fragilidades, convergências e divergências vivenciadas por estudantes e professores no processo de formação ética.

Educação em enfermagem na UFPA e a práxis da enfermeira na atenção básica de saúde.

2010

O mundo da vida na escola como espaço para a construção do ser saudável no processo de viver-envelhecer.

Além disso, o PEN/UFSC tem se consolidado como um centro de referência na formação de profissionais em diferentes níveis na Região Sul e no Brasil, dentro do campo da educação, resultando em:

- Formação de 521 Mestres e 175 Doutores, desde sua criação até o momento (junho 2010)
- fortalecimento e consolidação das linhas e grupos de pesquisa vinculados as temáticas de educação, a saber: EDEN, PRÁXIS, GIATE, GEHCES e GEPADES.

- implantação e funcionamento de Grupos de pesquisa e/ou linhas de pesquisa, em educação nas Universidades parceiras, inclusive com intercâmbios e projetos articulados e multicêntricos;
- produção científica significativa em educação em enfermagem e saúde, o que pode ser evidenciado pelo número de teses e dissertações no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC na Linha de Pesquisa de Educação em Enfermagem e Saúde (14 Teses de Doutorado e 27 Dissertações de Mestrado no período de 2001 a 2009). Também pode ser evidenciado pela produção científica de seu corpo docente, conforme apresentada em item específico deste projeto;
- estímulo à capacitação do corpo docente na formação de pós-doutorado em centros de referência internacionais no campo de estudo, tais como: - Dra Denise Pires, bolsista de produtividade 2/CNPq na Universidade de Amsterdã/ Holanda; - Dra Flavia Ramos, bolsista de produtividade 1C/CNPq na Faculdade de Psicologia e Educação na Universidade de Lisboa/Portugal; - Dra Marta Lenise do Prado, bolsista de produtividade 2/CNPq Departamento de Didática e Inovação Docente da Universidade de Barcelona/Espanha; - Dra Maria Itayra Padilha, bolsista de produtividade 1D/CNPq Escola de Enfermagem da Universidade de Toronto/Canadá; - Dra Grace Marcon Dal Sasso, School of Health Information Sciences em Houston, Texas/EUA; - Dra. Vânia S. Backes bolsista de produtividade 2/CNPq, Pós-Doutorado (2010), no Departamento de Didática e Inovação Docente da Universidade de Barcelona/Espanha.

No campo da participação de docentes junto à instâncias da Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior – INEP/SINAES, atualmente a Professora Flávia Regina S. Ramos é membro da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA/INEP), representando a área da Saúde, e diversos docentes compõem o Banco Nacional de Avaliadores. As professoras Kênya Reibnitz, Vânia Backes e Jussara Gue Martini fazem parte da Comissão de Avaliação de Pares do Sistema ARCU-SUL, que trata da Acreditação dos Cursos de Enfermagem no Mercosul. No Sistema de Avaliação de Programas de pós-graduação, a Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann é representante/cordenadora de área na CAPES e as Dras. Marta Prado e Maria Itayra Coelho de Souza Padilha atuam em comissões designadas, além de diversos docentes que atuam como consultoras ad hoc.

II. 2.2 – A construção da parceria da UFSC com as ações do Ministério da Saúde

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem desenvolvido experiências institucionalizadas de articulação com o SUS, nos níveis de graduação e pós-graduação (Residência Integrada em Saúde da Família) e educação permanente. Estas atividades passaram a se concretizar mais intensivamente com a Rede Docente Assistencial – RDA (parceria CCS/UFSC, Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e Hospital Universitário), que além dos cursos próprios do CCS, passou a dialogar também com os demais cursos da saúde que compõem a equipe multidisciplinar. Tal prática tem evidenciado os enormes desafios a serem enfrentados, mas, também, a produtividade deste tipo de articulação para a produção de conhecimento e a formação de profissionais engajados ao amplo processo de mudança do setor saúde.

A UFSC, atendendo aos chamados institucionais, tem participado de diferentes iniciativas dos Ministérios da Saúde e da Educação, no sentido de atualizar seus processos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao Sistema Único de Saúde, como a Residência Multiprofissional e Residência Médica em Saúde da Família, Residência Multiprofissional vinculados aos Hospitais Universitários, Telessaúde, Pró-saúde I e II, UNASUS – Especialização em Saúde da Família, Pet-Saúde da Família, Pet-saúde Vigilância, entre outros. Todas estas participações nas ações estratégicas do MS tem a finalidade de transformar os processos formativos, as práticas de saúde e as práticas pedagógicas. Isto implica em um trabalho articulado interinstitucional (em suas várias esferas de gestão), fortalecendo a formação e o desenvolvimento para o SUS como construção da educação permanente em saúde.

Por outro lado, os programas de pós Graduação têm contribuído com a produção científica na área de educação na saúde, particularmente os programas de Pós Graduação em Enfermagem (PEN), o Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas (PPGCM), o programa de Pós-Graduação em Odontologia e o Programa de Pós-graduação em Saúde Pública. Estes Programas vêm ofertando à comunidade mestres e doutores com formação na área, concretizando na prática a qualificação de profissionais para atuar nas transformações da realidade do ensino na saúde.

II. 2.3 - Atividades de cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia -

Brasil

a) Participação no Projeto RUTE/Ministério da Ciência e Tecnologia: Rede Universitária de Telemedicina e Telessaúde: A Rede Universitária de Telemedicina e Telessaúde é uma iniciativa que visa a apoiar o aprimoramento da infra-estrutura para telessaúde já existente em hospitais universitários, bem como promover a integração de projetos entre as instituições participantes. A Rute é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue), sob a coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O PEn participa ativamente desta iniciativa com a Criação do SIG Telenfermagem – primeiro a ser criado no Brasil em 2007 e que até o momento já desenvolveu 16 atividades de teleimersão clínica nas áreas de emergência e terapia intensiva com aproximadamente 250 enfermeiros e 30 alunos de enfermagem. Estas atividades de Teleimersão visam estimular o raciocínio clínico para o desenvolvimento da enfermagem baseada na evidência mediante estratégias de teleeducação no local de trabalho favorecendo a tomada de decisão do enfermeiro na prática e melhorando a segurança do paciente.

II.2.4 - Atividades de cooperação com o Ministério do Trabalho – Brasil: concepção e implementação do Projeto Auxiliar de Enfermagem, com apoio financeiro do FAT – Fundo de Apoio ao Trabalhador. Em 1995 foi criado o Projeto Auxiliar de Enfermagem, o qual fomentou a criação da Rede de Profissionalização do Estado de Santa Catarina. A proposição de tecnologia de educação, tendo por base a concepção de ensino semi-presencial e a concepção de educação no trabalho também foram a base para o desenvolvimento da proposta de formação de mais de 6.000 auxiliares e técnicos de enfermagem no Estado de Santa Catarina, visando a capacitação de pessoas que já estavam trabalhando na área da saúde, especialmente como atendentes de enfermagem, e que contou com a participação de docentes do Programa.

Este trabalho de cooperação foi realizado em mais de duzentos municípios do estado e promoveu uma articulação de instituições de ensino e assistência, públicas e privadas, do Estado de Santa Catarina, com entidades organizativas (COREn-SC, ABEn-SC e Sindicato dos Empregadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Blumenau). No ano de 2000 foi implementado o Módulo II, com titularidade para Técnico em Enfermagem e, por meio de licitação pública, a partir de 2001, contou com financiamento do Ministério da Saúde/ PROFAE.

A formação de novos auxiliares e técnicos de enfermagem teve importante impacto na prática da enfermagem e deste modo contribuiu para o desenvolvimento de uma assistência em saúde melhor qualificada, reconhecida no Estado e nacionalmente. O perfil da força de trabalho em enfermagem em Santa Catarina modificou-se positivamente. A proposta promoveu uma articulação inter-institucional, implementada pela REPENSUL, com participação de instituições de ensino e assistência, públicas e privadas do Estado de Santa Catarina e de entidades de classe, com o intuito de potencializar recursos e talentos, visto que nenhuma instituição de modo isolado poderia provocar impacto e contribuir verdadeiramente para mudança no panorama histórico.

II.2.5 - O momento de reformulação do Programa, que torna especialmente oportuna a proposta aos atuais movimentos de avanço de sua atuação na área de concentração da educação e trabalho em saúde.

A formação de mestres e doutores é centrada em linhas de pesquisa que se constituem e conformam o objeto de estudo do campo de enfermagem, incluindo entre elas, as linhas de educação e de trabalho em enfermagem e saúde.

Na área da Enfermagem, em dados de dezembro de 2009, dos 35 Programas de Pós-Graduação, 13 deles possuíam linhas de pesquisa em Educação em Saúde e Enfermagem, e 6 (seis) a linha Trabalho em Saúde e Enfermagem. Nenhum desses programas, no entanto, possuíam uma área de concentração nessas temáticas e muito menos um Programa mais específico em Educação e Trabalho em Enfermagem, dado especialmente, pelos avanços já alcançados na produção de conhecimentos destas linhas. Este panorama não é muito diferente nas demais áreas na saúde.

Sensível a esta necessidade é que o PEN aprovou nas instâncias da UFSC e submeteu à CAPES (em junho de 2010) proposta de reformulação que vem possibilitar a abertura para a expansão e consolidação do campo da enfermagem nas temáticas específicas da educação e trabalho em enfermagem e saúde, de caráter interdisciplinar, mantendo a tradição do PEN.

Tal reconhecimento, bem como o amadurecimento e consolidação da experiência na formação profissional, tanto de graduação, como lato e strictu-sensu,

levou a um novo processo de reformulação do programa de Pós-graduação em Enfermagem (PEn) com a proposição de seu desmembramento em dois programas: o atual PEN e o PGETEN (O Programa de Pós-Graduação em Educação e Trabalho em Enfermagem). Esta é a mais atual resposta às mudanças e requerimentos do cenário nacional e internacional na área da enfermagem e saúde e, especialmente, aos desafios da relação educação e trabalho.

Para o desenvolvimento e fortalecimento da construção do conhecimento em educação e trabalho em enfermagem e saúde, bem como, na formação de líderes, o projeto encaminhado para apreciação pela CAPES, declara que o Programa de Pós-graduação em Educação e Trabalho em Enfermagem se propõem a contribuir, por meio da formação de profissionais em nível de mestrado e doutorado, com:

- a construção e análise de estratégias de superação das iniquidades quanto às condições e força de trabalho em enfermagem e saúde;
- a proposição de modelos de gerência para a promoção da qualidade da educação e do cuidado em enfermagem e saúde;
- a reorientação dos processos de formação inicial e permanente em enfermagem e saúde, em atendimento as prioridades de saúde e necessidades dos serviços, em consonância com os princípios do SUS;
- a proposição e disponibilização de tecnologias inovadoras de educação e trabalho em enfermagem e saúde.

A estratégia política adotada é de implementar os objetivos acima citados, seja como novo programa oriundo de desmembramento, seja como nova área de concentração do atual PEN. Assim, o Edital ao qual responde o presente projeto representa uma oportunidade ímpar de apoio à consolidação desta futura área de Concentração ou novo Programa (a depender do parecer da CAPES), ambas alternativas coerentes à trajetória e compromisso historicamente materializados.

A área de concentração Educação e Trabalho em Enfermagem e Saúde – PEN, ou o novo Programa de Pós Graduação em Educação e Trabalho em Enfermagem – PGETEn (Mestrado e Doutorado) tem como intenção focalizar e dar visibilidade a temática por meio da capacitação de enfermeiras (os) e demais profissionais da área da

saúde, em nível avançado, promovendo a produção de conhecimentos em saúde no campo educacional, assistencial e político da área, defendendo o direito universal à saúde, a uma vida digna e à assistência de qualidade. Para a sustentação desta área de concentração, na proposta estrutural do Programa estão previstas as seguintes **Linhas de Pesquisa**:

- a) *História da Educação e do Trabalho em Saúde e Enfermagem*: concepções políticas, filosóficas e históricas da Enfermagem e saúde. Retrospectiva e perspectivas da construção das profissões, das práticas e das organizações de enfermagem e saúde no cenário político, cultural, educacional e social.
- b) *Tecnologias e Gestão na Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem*: tecnologias emergentes em educação, pesquisa, aprendizagem e gerenciamento na saúde e no trabalho de enfermagem. Informática e informação na educação e no trabalho em saúde e enfermagem. Teleducação em saúde e enfermagem. Gestão e Avaliação em educação, saúde e enfermagem.
- c) *Formação Docente e Profissional em Saúde e Enfermagem*: formação didático-pedagógica em saúde e enfermagem. Concepções, pressupostos e tendências de ensino-aprendizagem. Avaliação e currículo em saúde e enfermagem. Políticas públicas de educação. Projeto Político Pedagógico de Cursos de Graduação e Pós-graduação.
- d) *Educação permanente do profissional em Saúde e Enfermagem*: formação permanente do profissional de saúde e enfermagem. Educação no trabalho. Políticas públicas em educação e trabalho.
- e) *Trabalho em Saúde e Enfermagem*: epistemologia e desafios da relação educação e trabalho. Concepções teóricas do processo de trabalho. Transformações políticas e tecnológicas do trabalho no contexto da saúde e da enfermagem. Organização e relações de trabalho. Trabalho e subjetividade.

É, portanto, nesse contexto, de movimentos internos e reconhecimento da consolidação de uma trajetória de produção de conhecimento na área de ensino na saúde, que o PEN/UFSC se candidata ao Edital 24/2010 CAPES. Nesse momento, fortalecendo antigas parcerias e agregando novas, num processo de consolidação e ampliação da sua contribuição na área foco desse edital.

II.2.6 - O Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PPGO

Com vistas ao aprimoramento do corpo docente do Curso de Graduação em Odontologia e vislumbrando o desenvolvimento de um consistente programa de pesquisa, é implantado em 1971, na Universidade Federal de Santa Catarina, o Programa de Pós-graduação em Odontologia, em nível de mestrado, sendo

“Odontopediatria” a única área de concentração.

A experiência acumulada nesses anos de ininterrupto funcionamento sustentou a decisão do Colegiado de ampliar suas opções, o que principiou pela abertura, em 1994, da área de concentração “Endodontia”.

A partir de março de 2000 passam a fazer parte do PPGO, em nível de mestrado, as áreas de Dentística e Implantodontia. Neste mesmo ano iniciou-se o Curso de Doutorado abrangendo duas áreas de concentração: Odontopediatria e Implantodontia. Outras duas áreas de concentração são ofertadas a seguir, em nível de mestrado: Materiais Dentários e Radiologia Odontológica. No ano de 2002, o Programa passa a oferecer também Doutorado em Dentística.

A área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva teve sua implantação aprovada no Colegiado do PPGO, em nível de mestrado, em novembro de 2000, sendo que a primeira turma ingressou em março de 2002. O Curso de Doutorado em Odontologia em Saúde Coletiva foi aprovado em dezembro de 2003 tendo a primeira turma ingressado em março de 2004. Recentemente, em 2009, foram aprovadas mais duas áreas de concentração, em nível de mestrado: Diagnóstico Bucal e Ortodontia.

Desta forma, quatro décadas depois de sua implantação, o Programa conta atualmente com dez áreas de concentração em nível de mestrado: Dentística, Diagnóstico Bucal, Endodontia, Implantodontia, Materiais Dentários, Odontologia em Saúde Coletiva, Odontopediatria, Ortodontia, Prótese Dentária e Radiologia Buco-Maxilo-Facial. Quatro áreas de concentração ofertam também Cursos de Doutorado, são elas: Dentística, Implantodontia, Odontologia em Saúde Coletiva e Odontopediatria.

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina é reconhecido pela CAPES (conceito 4) e tem como objetivo a formação de pessoal de alto nível para o exercício do Ensino, Pesquisa e Extensão. Visa a realização orientada de estudos avançados no campo da Odontologia, a geração de conhecimento, a produção de pesquisa, o treinamento didático e a elaboração de trabalho de conclusão que represente trabalho original, fruto da atividade de pesquisa.

Os estudos referentes à temática deste edital, “Ensino na Saúde” são recentes na história do PPGO. Ganham destaque com o início do movimento pela reforma Curricular do Curso de Graduação em Odontologia, aprovada em 2006. A participação de professores no Curso de ativadores de processos de mudança, proposto pelo MS e

nas reuniões do grupo interdisciplinar que pensou, planejou e implantou o Programa de Residência Integrada em Saúde da Família possibilitou a problematização da temática no âmbito da odontologia impulsionando o movimento de mudança.

Em 2006 é aprovado o novo projeto político pedagógico cujo marco conceitual “representa o conjunto de princípios e de valores que irá orientar a uma série ordenada de atividades e de meios, articulados entre si, para a formação do Cirurgião-Dentista; está centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Seus pressupostos metodológicos são: um eixo temático central direcionado para a *re-construção* de uma Odontologia Contemporânea, que percebe e compreende a complexidade e as incertezas da história atual da humanidade, promotora de saúde e voltada para o cuidado humanizado dos indivíduos, da sua família e da sua sociedade, em todos os seus níveis” (Coordenadoria de Graduação do Curso de Graduação em Odontologia/ Projeto Político Pedagógico).

. Os projetos financiados pela Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde - SGETES/MS- como o PRO- SAÚDE, PET SAÚDE e RESIDENCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE contribuem com a disseminação da temática, bem como auxiliam na operacionalização e consolidação das mudanças dos processos de ensino-aprendizagem na odontologia, tanto na academia como nos serviços.

Os recursos alocados pelo PROSAUDE/ODONTOLOGIA/UFSC, destinaram-se a viabilização das atividades de Interação Comunitária nas Unidades Básicas de Saúde que fazem parte da Rede Docente Assistencial (RDA), conforme convênio estabelecido entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis e a Universidade Federal de Santa Catarina, de acordo com as mudanças pedagógicas necessárias a adequação do currículo de curso às Diretrizes Nacionais para os Cursos de Odontologia e para as necessidades de saúde da população e do SUS.

Com a aplicação dos recursos do Pró-saúde na rede básica, algumas Unidades Básicas de Saúde foram adequadas e equipadas de forma a receber o maior fluxo de alunos de graduação na rede, já nas fases iniciais do curso, além da reorientação de linhas de pesquisa e capacitação dos profissionais de saúde e sua integração com a Academia, integrando a Universidade e Rede Básica de atenção em um sistema contínuo de informações e de referência e contra-referência. Parte dos recursos foram

utilizados para reequipar o curso para as necessidades da reforma curricular e de novas metodologias de ensino.

Também foram organizados dois Seminários de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (em 2007 e 2008), com a participação de docentes, profissionais técnicos-administrativos, discentes da UFSC, gestores, profissionais da rede básica (cirurgiões-dentistas, THDs, ACDs,), representantes de Conselhos Comunitários e autoridades de órgãos de representação de classe (CRO, ABO). ((Coordenadoria de Graduação do Curso de Graduação em Odontologia/ Relatório PRO-SAÚDE).

Os estudos sobre o ensino na saúde/odontologia têm sido capitaneados no âmbito da área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva que, desde sua implantação vem fazendo mudanças em suas linhas de pesquisa, acompanhando o cenário científico nacional e internacional.

Em sua fase inicial as linhas de pesquisa desta área de concentração estavam mais voltadas ao estudo de tecnologias e gestão em serviços de saúde, de ergonomia e saúde ocupacional. Atualmente a área Odontologia em Saúde Coletiva desenvolve estudos atinentes a cinco linhas de pesquisa, entre 15 linhas de pesquisa do Programa:

1. **Nome: Estudos Interdisciplinares em Saúde Bucal:** estudar saúde bucal como parte indissociável da saúde de indivíduos, famílias e comunidades na perspectiva da interdisciplinaridade. Abrange pesquisas sobre políticas de saúde bucal, processo de trabalho, educação odontológica e de atenção à saúde bucal.
2. **Epidemiologia da Saúde Bucal:** desenvolver estudos epidemiológicos acerca dos principais agravos à saúde bucal: cárie dentária, doenças periodontais, câncer, anomalias buco-dento-faciais, trauma buco-dento-facial. Pesquisar métodos e técnicas referentes à temática, abordagem de risco, epidemiologia e serviços de saúde bucal e estudos sobre desigualdades em saúde bucal.
3. **Promoção de Saúde:** Desenvolvimento de pesquisas que avaliem as ações odontológicas preventiva-educativas ou curativas, que visem a manutenção ou resgate de saúde individual ou coletiva em todas as faixas etárias.
4. **Tecnologia de gestão em serviços de saúde:** pesquisa, estudo e a aplicabilidade de modernas tecnologias de gestão em Odontologia para alcançar padrões compatíveis com as necessidades da população em relação a saúde bucal. Ferramentas para gestão na administração pública relacionada com a saúde bucal.
5. **Estudos das doenças que afetam o sistema estomatognático:** pesquisas direcionadas ao estudo da prevalência, incidência, etiologia, evolução, comportamento frente a procedimentos clínicos/terapêuticos, conseqüências de ordem local e geral de doenças que acometem as estruturas que compõem o sistema estomatognático.

Para além da formação de Mestres e Doutores, a área de concentração Odontologia em saúde coletiva do PPGO/UFSC tem participado do ensino da odontologia em seus diferentes formatos como, por exemplo, na formação para a Estratégia Saúde da família à distância, por meio do projeto Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS.

A área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva pretende desenvolver o ensino e a pesquisa em saúde em consonância com os princípios da reforma sanitária e do SUS. Compreende a saúde como uma ciência complexa que envolve a articulação de diferentes saberes. Objetiva formar professores capazes de trabalhar à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia.

Atualmente o grupo de pesquisa **GIS – Grupo de Estudos sobre Interdisciplinaridade e Saúde** (Profa. Daniela Lemos Carcereri e Profa. Ana Lúcia Schaeffer Ferreira de Mello) tem abarcado os estudos relativos a temática da educação em odontologia.

II.3 DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

II.3.1- Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ

O processo de instalação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) encontra-se imbricado nos diferentes contextos do ensino superior brasileiro e no próprio processo histórico da região oeste de Santa Catarina. Inicia com a criação da Fundeste pela Lei Municipal de Chapecó nº 141, de 6 de dezembro de 1971, ocorrendo sua instalação oficial em 21 de fevereiro de 1972, através da implantação do curso de pedagogia em março daquele ano. Em 1992 ocorre a fusão da Fundeste com outras fundações educacionais da região, resultando na criação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Em 2002, o Campus Chapecó propõe seu desmembramento da Unoesc e elabora um novo projeto criando a Unochapecó – credenciada pelo Decreto Estadual nº 5.571 do Governo de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial –, em 27 de agosto de 2002. Em 2007, a Unochapecó foi reconhecida junto ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina para um prazo de 10 anos.

O projeto da Unochapecó explicita compromissos, enquanto universidade comunitária, não apenas oferecer com a oferta de ensino de qualidade, mas também com

o desenvolvimento da pesquisa e de efetivos programas de extensão, aproximando o espaço acadêmico-universitário da realidade regional e dos desafios apresentados por ela. Neste sentido, a Unochapecó tem como finalidade contribuir com o processo de desenvolvimento social, cultural e político-econômico da região, através da produção, do estímulo e da difusão de valores culturais e conhecimentos científicos, favorecendo a formação cidadã e interdisciplinar.

Atualmente a Unochapecó conta com 44 cursos de graduação, 33 cursos de pós-graduação *lato sensu*, dois Mestrados próprios (*Ciências Ambientais e Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais*), um MINTER, e um DINTER. Outras iniciativas na área do *stricto sensu* compreendem a parceria para o oferecimento de mestrados interinstitucionais (MINTER) e a participação – junto à CAPES e FAPESC-, na elaboração do Plano Sul de Pós-Graduação (RS,SC e PR), com três programas classificados, em convênio com a UFSC, entre estes o MINTER de Enfermagem, concluído em fevereiro de 2010, sediado pela Unochapecó e beneficiando outras quatro IES catarinenses. Em relação a pesquisa e produção científica, a Unochapecó conta com aproximadamente 40 grupos de pesquisa homologados pela instituição, certificados e cadastrados no CNPq, tendo em sua Editora Argos Universitária um importante mecanismo de publicização e difusão científica.

Na área da saúde a criação de cursos de graduação iniciou no ano de 1999, tendo atualmente os cursos de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição e odontologia. Acompanhando movimentos de mudança no ensino em saúde, os diferentes envolvidos com o ensino têm promovido a revisão dos Projetos Político Pedagógicos dos cursos da saúde da Unochapecó e incorporado propostas teórico-metodológicas que viabilizem maior coerência com os princípios do Sistema Único de Saúde, com as Diretrizes Nacionais Curriculares e com outras políticas e estratégias do Ministério da Saúde, como a Estratégia Saúde da Família, o Pacto pela Saúde e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

O apoio da instituição, neste sentido, tem sido fundamental, favorecendo o reconhecimento de iniciativas em outras instituições, dentro e fora do país, através da participação em eventos, oficinas e visitas a outras universidades, além de eventos como o Seminário Nacional de Diretrizes de Educação em Enfermagem – Senaden e os Fóruns Estaduais de Educação em Enfermagem promovidos pela ABEn-SC, bem como os Congressos da Rede Unida. Outra forma de apoio tem sido a liberação de docentes

dos cursos da saúde para participarem das iniciativas do Ministério da Saúde relacionadas ao movimento de educação permanente e de reorientação profissional, tais como o Profae, o VER-SUS, o APRENDER-SUS, o Pólo de Educação Permanente em Saúde – atual CIES: Comissão de Integração Ensino-Serviço –, os cursos de facilitadores e de ativadores de mudança na formação de profissionais de saúde. A oportunidade vivenciada nestas experiências tem proporcionado aos docentes maior capacidade de propor e de realizar mudanças nos modos de fazer ensino e cuidado em saúde, influenciando a adesão de outros atores que atuam na formação e no serviço.

Atualmente a Unochapecó, em parceria com a Secretaria da Saúde (SSA) do município de Chapecó, vem implementando os seguintes projetos aprovados em editais do Ministério da Saúde: (1) “*Desafios do SUS na reorientação da formação profissional: uma proposta do curso de enfermagem da Unochapecó*”, aprovado pelo Curso de Enfermagem no edital Pró-Saúde 1 em dezembro de 2005; (2) “*Proposta Integrada de reorientação da formação profissional em saúde*”, aprovada no edital Pró-Saúde 2 em março de 2008, envolvendo atualmente os cursos de ciências biológicas, comunicação social (jornalismo), educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia psicologia e serviço social da Unochapecó; (3) Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Pet-Saúde 1, aprovado com seis grupos em 2009; (4) Pet-Saúde 2, aprovado com oito grupos em 2010; e (5) Pet-VISA, aprovado com dois grupos em 2010 (em parceria com a Gerencia Estadual de Saúde e a SSA de Chapecó). Outro projeto aprovado em edital do Ministério da Saúde, em 2008, é o Curso de especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, implementado pela Unochapecó e envolvendo farmacêuticos de municípios da região oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

Estes projetos têm resultado em maior envolvimento e adesão dos atores do serviço e do ensino às ações de qualificação e de planejamento conjunto, revelando disposição e maior credibilidade às propostas de reorientação da formação de acordo com as diretrizes curriculares e os princípios do SUS. Como iniciativas atualmente em curso, relevantes para a qualificação do ensino e da produção de conhecimento na área, podem ser ressaltados o Núcleo Stricto Sensu da Saúde – projeto aprovado pela Unochapecó em dezembro de 2009, visando apoiar professores na construção de projeto de Mestrado na área – e a Comitê de Indicadores – em processo de constituição pela

Secretaria da Saúde de Chapecó, visando qualificar o monitoramento e avaliação na área da saúde, envolvendo a participação das instituições formadoras do município.

II.3.2 - Universidade Federal do Pará - UFPA

A Universidade Federal do Pará (UFPA) é uma instituição de ensino superior de natureza pública, que integra o sistema federal de educação, localizada na faixa equatorial conhecida como faixa de depressão da Amazônia Central. O Campus Universitário da UFPA está localizado privilegiadamente às margens do Rio Guamá, numa paisagem que retrata as raízes de uma universidade voltada para a cultura amazônica.

Em julho de 2003, a Universidade Federal do Pará completou 46 anos. Hoje, a comunidade universitária é formada por uma população de 34.458 pessoas. São 2.142 professores entre efetivos, substitutos e visitantes, atuando na graduação, oferecida no campus de Belém e em mais nove campi do interior do estado. Este corpo docente, também, se dedica ao ensino fundamental e médio oferecido no Núcleo Pedagógico Integrado (Escola de Aplicação).

No campus de Belém, a estrutura organizativa da UFPA compreende 11 centros de formação acadêmica e produção de conhecimento: Centros de Ciências da Saúde, Centro de Letras e Artes, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Ciências Exatas e Naturais, Centro Agropecuário, Centro de Ciências Biológicas, Centro de Geociências, Centro Tecnológico, Centro de Educação, Centro Sócio-Econômico, Centro de Ciências Jurídicas. No interior do estado, os nove campi têm as suas sedes localizadas nos municípios de Abaetetuba, Breves, Cametá, Soure, Castanhal, Bragança, Marabá, Altamira e Santarém. A produção e integração dos conhecimentos são realizadas nos Núcleos de Meio Ambiente, Arte, Altos Estudos Amazônicos, NPI e Poema.

O Centro de Ciências da Saúde possui os seguintes Cursos de Graduação: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

A Faculdade de Enfermagem – ICS - UFPA

A missão da Enfermagem da UFPA é "na graduação, formar enfermeiros, com licenciatura plena em enfermagem e na pós-graduação / *latu sensu*, formar especialistas enfermeiros e outros profissionais de áreas afins, que sejam protagonistas e líderes do processo de cuidado integral à saúde individual e coletiva, valorizando a interdisciplinaridade e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão". A FAENF oferece os cursos de Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem, ministrados de forma conjunta, em período integral, através de um currículo implantado em 2006. Entre os anos de 1979 e 2009, a Faculdade graduou 1.247 Enfermeiros.

A extensão universitária se faz presente pela prestação de projetos de assistência e oferecimento de cursos ênfase aos cursos de especialização em diversas áreas.

A FAENF participa de projetos de amplitude nacional e contribui na elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas de saúde, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento da enfermagem e a melhoria das condições de saúde da população, dentre estes projetos destaca-se: .

- Curso de especialização em enfermagem obstétrica: 3 versões

Curso de especialização em gestão de serviços de saúde e administração hospitalar

Curso de especialização em gestão do trabalho e educação na saúde

- Programas:

PET SAÚDE: 2009 3 GRUPOS (3 TUTORES E 6 BOLSISTAS); 2010 2

GRUPOS (2

TUTORES E 4 BOLSISTAS)

PRÓ-SAÚDE 1.

Todas as ações acadêmicas são executadas por 66 professores, sendo 36 efetivos, dentre os quais 5 doutores, 22 mestres e 9 especialistas. Conta, ainda, com a colaboração de 30 professores substitutos e com o suporte de 4 funcionários. No segundo semestre de 2009 registrou aproximadamente 644 alunos no curso de graduação e nos cursos de especialização.

III – OBJETIVOS

- promover a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação – mestrado e doutorado, para atuação no ensino de graduação e de pós-graduação;
- promover a nucleação de grupos de pesquisa e pesquisadores para a elaboração do programa de pós-graduação – modalidade mestrado profissional – na área de ensino na saúde;
- fortalecer Rede de Integração Norte – Sul, promovendo e ampliando a integração entre os grupos de pesquisa da UFSC e os da UFPA, visando o desenvolvimento de pesquisas colaborativas nas áreas temáticas definidas.
- ampliar a articulação entre as IES e os serviços públicos de saúde, promovendo a produção e incorporação de resultados de pesquisas no cotidiano da formação profissional em saúde;
- incrementar a produção científica, tecnológica e de inovação sobre o tema ensino na saúde, fomentado pesquisas colaborativas entre as IES envolvidas e as instituições de saúde,
- fortalecer o processo de integração entre as IES envolvidas e os serviços públicos de saúde, que já vem sendo promovido pelos programas PET-Saúde, UNASUS, PRÓ-SAÚDE e Residência Multiprofissional em Saúde;
- promover a mobilidade de docentes e estudantes de pós-graduação entre os grupos de pesquisa envolvidos na presente proposta;
- estimular a proposição de tecnologias da informação e comunicação na oferta de modalidades de ensino para a graduação e pós-graduação;
- fortalecer linhas de pesquisa na área de ensino na saúde, em Programas de Pós-graduação da área da saúde nas IES envolvidas;
- promover a articulação e intercâmbio entre pesquisadores na área no Brasil;
- promover a capacitação pedagógica e em pesquisa na área do ensino em saúde para os integrantes das equipes envolvidas na proposta.

IV – ÁREA TEMÁTICA, LINHAS DE PESQUISA E ENSINO

LINHAS DE PESQUISA PEN/UFSC:

- Educação, saúde e enfermagem
- Arte, criatividade e tecnologia em saúde e enfermagem

ÁREAS TEMÁTICAS (Edital 24/2010 – CAPES) E SUB-LINHAS DE PESQUISA e PROJETOS DE PESQUISA (PEN/PGETENUFSC)

a) gestão do ensino na saúde e
g) tecnologias presenciais e a distância no ensino na saúde:

Sub-Linha – Tecnologias e Gestão em Educação, Saúde, Enfermagem.

Macro projeto: *Processo em educação, saúde e enfermagem: bases filosóficas, éticas, políticas e organizacionais.*

Ementa: Estudos sobre as bases filosóficas, éticas, políticas e organizacionais em gestão/administração/gerência em educação, saúde e enfermagem; os fundamentos teórico-filosóficos, ético-político-organizacionais/gerenciais e avaliativos dos serviços ou das organizações/instituições de educação, saúde e enfermagem, como sistemas e processos ou modelos gerenciais e estruturais que viabilizam a formação/capacitação de profissionais de enfermagem e saúde, nos seus diferentes níveis.

Docentes envolvidos: Dra Alacoque Lorenzini Erdmann, Dra. Evangelia Kotzias A. dos Santos, Dra Jussara Gue Martini.

Macro Projeto: *Tecnologias de informação e informática educação, saúde e enfermagem e teleenfermagem.*

Ementa: Desenvolver estudos de investigação sobre sistemas informatizados em educação, saúde e enfermagem para melhoria das ações educacionais e de cuidado. Visa Avaliar e aplicar as Tecnologias emergentes no ensino, pesquisa e aprendizagem em saúde e enfermagem. Desenvolvimento, avaliação e aplicação da Teleducação, Telesaúde e Telenfermagem.

Docentes envolvidos: Dra Grace Marcon Dal Sasso, Dra Eliane Nascimento, Dra Kenya S. Reibnitz

- b) currículo e processo ensino-aprendizagem na graduação e pós-graduação em saúde ;
- c) avaliação no ensino na saúde e
- d) formação e desenvolvimento docente na saúde

Sub-Linha – Formação Docente e Profissional em Saúde e Enfermagem

Macro Projeto: Avaliação no ensino médio e superior: desvelando a realidade.

Ementa: Estudos de avaliação em educação, dirigidos ao ensino médio e superior. Reconhecimento de cenários e atores bem como dos referenciais teórico-filosóficos e operativos que norteiam a formação em nível superior.

Docentes envolvidos: Dra Marta Lenise do Prado, Dra Jussara Gue Martini, Dra Telma Elisa Carraro, Dra Flávia Ramos

Macro Projeto: O conhecimento profissional do docente de enfermagem e saúde: processos de construção e transferência para a prática docente

Ementa: Estudos acerca do conhecimento profissional e pedagógico do profissional de saúde e enfermagem. Formação profissional e prática pedagógica e o processo de construção do docente em saúde e enfermagem. Conhecimento Didático do Conteúdo e conhecimento profissional.

Docentes envolvidos: Dra Vânia Marli S.Backes, Dra Marta Lenise do Prado, Dra Márcia Maria Bragança Lopes

Macro Projeto: Educação em enfermagem e saúde, práticas educativas e formação de professores

Ementa: Os estudos focalizam o campo da educação em Enfermagem e Saúde voltado para os processos de aprendizagem, a análise das práticas educativas em saúde e formação de professores. Aborda a educação na saúde e o desenvolvimento de

estratégias de ensino/aprendizagem que potencializem a capacidade de engendrar novidade acadêmica no ensino e na ação social e institucional.

Docentes envolvidos: Dra Jussara Gue Martini, Dra Eliane Nascimento, Dra Evangelia K. A. dos Santos, Dra Silvia Azevedo dos Santos, Dr Marco Aurélio da Ros, Dra Ana Lucia S. de Mello

- e) integração universidade e serviços de saúde e
- f) políticas de integração entre saúde, educação, ciência e tecnologia;

Sub-linha – Educação Permanente do Profissional em Saúde e Enfermagem

Macro Projeto: *Formação/educação continuada dos profissionais de saúde*

Ementa: Compreender os processos/modelos de educação continuada nos serviços públicos e privados de saúde, além buscar conhecer as concepções teórico-metodológicas, estruturais e operativas dos mesmos.

Docentes envolvidos: Dra Kenya S. Reibnitz, Dra Vania Marli S. Backes, Dra Marta Lenise do Prado; Dra Daniela Carcereri, Dra Maria Elizabeth Kleba da Silva

Macro Projeto: *Avaliação de políticas públicas: saúde e educação*

Ementa: Estudos de avaliação de políticas públicas em saúde e educação, buscando identificar os princípios filosóficos e operativos que se expressam nas práticas concretas de educação e saúde.

Docentes envolvidos: Dra Kenya S. Reibnitz, Dra Vania Marli S. Backes, Dra Marta Lenise do Prado; Dra Silvia Azevedo dos Santos, Dra Ana Lucia S. de Mello, Dra Márcia Maria Bragança Lopes

Macro Projeto: *Tecnologias de educação: estratégias para cuidar em saúde e enfermagem.*

Ementa: Tem por finalidade desencadear o processo de reflexão acerca da dimensão educativa da prática de enfermagem. Propõem-se a buscar novas possibilidades de fazer

educação em enfermagem, com diferentes atores e cenários pedagógicos, a partir do desvelamento de questões aí implementadas. Nessa perspectiva, o conjunto dos estudos daí derivados apontam para uma reconstrução tecnológica da prática educativa.

Docentes envolvidos: Dra Marta Lenise do Prado, Dra Eliane Nascimento, Dra Grace Dal Sasso Marcon

Sub-Linha – Trabalho em Saúde e Enfermagem

Macro Projeto: *Novas tecnologias e saúde*

Ementa: Analisa as tecnologias utilizadas em saúde e enfermagem para orientar o processo de trabalho e educação buscando identificar a relação entre tecnologias e cargas de trabalho e discutir as práticas interdisciplinares em saúde.

Docentes envolvidos: Dra Denise Elvira Pires de Pires, Dra Alacoque Lorenzini Erdmann, Dra Francine Lima Gelbcke

Macro Projeto: *Subjetividade e trabalho em saúde e enfermagem*

Ementa: Análise de problemática, tendências e perspectivas na produção do conhecimento e do trabalho no setor saúde, envolvendo a relação trabalho e subjetividade em diferentes contextos e realidades. Discutir a relação educação e trabalho no contexto das políticas atuais, inclusive impactos de tais políticas sobre os modos de trabalhar e significar o trabalho.

Docentes envolvidos: Dra Flávia Ramos, Dra Francine Lima Gelbcke, Dra Maria Elizabeth Kleba da Silva

Macro Projeto: *Concepção saúde-doença, processo de trabalho e formação: interlocuções epistemológicas*

Ementa: Formação de profissionais da saúde. Análise e desenvolvimento de práticas curriculares, com enfoque epistemológico, para o processo de trabalho. Relações entre concepção saúde-doença, processo de trabalho e formação.

Docentes envolvidos: Dra Eliane Nascimento, Dr Luiz Roberto Cutolo, Dr Marco

Aurélio da Ros, Dra. Evangelia A. dos Santos, Dra Marília de Fátima Vieira de Oliveira

Sub-linha – História da Educação e do Trabalho em Saúde e Enfermagem

Macro projeto: *A história do ensino e das práticas da enfermagem no Brasil.*

Ementa: O projeto tem por objetivo estabelecer discussões relativas ao desenvolvimento do ensino de enfermagem no Brasil; nas suas várias especificidades, incluindo as políticas de educação; a institucionalização do ensino de enfermagem; a criação e desenvolvimento das escolas de enfermagem

Docentes envolvidos: Maria Itayra Coelho de Souza Padilha, Dra Miriam S. Borenstein

Macro projeto: *A História da Enfermagem no Brasil - um estudo prospectivo.*

Ementa: Estudar o desenvolvimento da história da enfermagem brasileira, especialmente a catarinense, na fase pré-profissional e profissional, estabelecendo relações práticas com a estrutura sócio-cultural, a saúde e suas várias interfaces com a produção do conhecimento.

Docentes envolvidos: Maria Itayra Coelho de Souza Padilha, Dra Miriam S. Borenstein

V. AÇÕES PREVISTAS

1. Formação de mestres e doutores nas diferentes nas áreas temáticas
2. Oferta de estágio pós-doutoral;
3. Implementação de intercâmbios interinstitucionais e de pesquisas colaborativas no âmbito da Rede de Integração Norte – Sul, na modalidade de estágio de curta duração;
4. Ampliação da produção científica na área, por meio de teses, dissertações e relatórios de pesquisa na área de ensino na saúde;
5. Assessoramento para a implantação de programa de pós-graduação strictu-sensu em Enfermagem na UFPA e/ou a criação/consolidação de linha de pesquisa na área temática ensino na saúde nos Programas envolvidos;
6. Integração dos profissionais de saúde dos serviços públicos de saúde, nos Grupos de Pesquisa e Projetos de pesquisa a serem desenvolvidos;
7. Construção de proposta de Curso de Mestrado Profissional da área de ensino na saúde, a ser apresentado a CAPES;
8. Promoção de intercâmbio com docentes/pesquisadores experts na área de ensino na saúde, na condição de professores visitantes;
9. Participação dos pesquisadores vinculados nas atividades previstas no projeto, incluindo a co-orientação de dissertações e teses;
10. Publicação de um número especial da Revista T&C na temática Ensino na saúde, com chamada especial para trabalhos decorrentes das pesquisas produzidas nos projetos aprovados no âmbito do Edital 024/2010 CAPES.
11. Criação de uma rede virtual colaborativa entre os pesquisadores na área do ensino na saúde no Brasil;
12. Oferecimento em colaboração com o MS/OPAS e a Rede Universitária de Telemedicina e Telessaúde - RUTE, momentos de teleimersão clínica para docentes, estudantes e profissionais de enfermagem e saúde;
13. Proposição e validação de modelos de ensino em saúde para a graduação e pós-graduação;
14. Realização de oficinas de capacitação pedagógica e em pesquisa no ensino em saúde para os pesquisadores – docentes e estudantes, envolvidos no projeto.

VI – RESULTADOS ESPERADOS/ IMPACTO PREVISTO

Ações previstas	Resultados esperados
1. Formação de mestres e doutores nas diferentes nas áreas temáticas	Ter 7 mestres e 4 doutores formados no período
2. Oferta de estágio pós-doutoral;	Ter 1 docente por ano do tempo de duração do projeto;
3. Implementação de intercâmbios interinstitucionais e de pesquisas colaborativas no âmbito da Rede de Integração Norte – Sul, na modalidade de estágio de curta duração;	Ofertar estágio para 1 docente e 1 estudante de PG, por ano da execução do projeto.
4. Ampliação da produção científica na área, por meio de teses, dissertações e relatórios de pesquisa na área de ensino na saúde;	Ter no mínimo 6 artigos publicados por ano, em periódico QUALIS A ou B.
5. Assessoramento para a implantação de programa de pós-graduação strictu-sensu em Enfermagem na UFPA e/ou a criação/consolidação de linha de pesquisa na área temática ensino na saúde nos Programas envolvidos;	Programa de PG em Enfermagem da UFPA aprovado e implementado ao final da vigência do projeto, com a linha de educação implementada; Criação de Linha de Pesquisa em Ensino na Saúde nos Programas envolvidos
6. Integração dos profissionais de saúde dos serviços públicos de saúde, nos Grupos de Pesquisa e Projetos de pesquisa a serem desenvolvidos;	Ter concluído, pelo menos 1 PP por sub-linha de pesquisa, de modo colaborativo IES e SS; Contar com a participação de 1 profissional por Grupos de Pesquisa e nas equipes de execução dos Projetos de pesquisa
7. Construção de proposta de Curso de Mestrado Profissional da área de ensino na saúde, a ser apresentado a CAPES;	Proposta apresentada para a CAPES no final do segundo ano de vigência do presente projeto. Início do Curso de Mestrado

	Profissional no segundo semestre do terceiro ano
8. Promoção de intercâmbio com docentes/pesquisadores experts na área de ensino na saúde, na condição de professores visitantes;	Ter 1 professor visitante por semestre/ano no período de vigência do projeto..
9. Participação dos pesquisadores vinculados nas atividades previstas no projeto, incluindo a co-orientação de dissertações e teses;	Ter co-orientação em, no mínimo, 7 dissertações e 4 teses ao longo do período.
10. Publicação de um número especial da Revista T&C na temática Ensino na saúde, com chamada especial para trabalhos decorrentes das pesquisas produzidas nos projetos aprovados no âmbito do Edital 024/2010 CAPES.	Ter publicado um número especial da Revista T&C.
11. Criação de uma rede virtual colaborativa entre os pesquisadores na área do ensino na saúde no Brasil;	Ter implantado a rede virtual colaborativa
12. Proposição e validação de modelos de ensino em saúde para a graduação e pós-graduação;	Ter proposto e/ou validade pelo menos 2 modelos de ensino em saúde presencial ou a distância.
13. Realização de oficinas de capacitação pedagógica e em pesquisa no ensino em saúde para os pesquisadores – docentes e estudantes, envolvidos no projeto.	Ter realizado no mínimo três capacitações no período de vigência do projeto.
14. Oferecimento em colaboração com o MS/OPAS e a Rede Universitária de Telemedicina e Telessaude - RUTE, momentos de teleimersão clínica para docentes, estudantes e profissionais de enfermagem e saúde;	Ter realizado no mínimo três momentos de teleimersões no período de vigência do projeto

**VII – CARACTERIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS EQUIPES
DOCENTES/PESQUISADORES/ALUNOS (v. Anexo I)**

VIII – LINHAS GERAIS DO CRONOGRAMA

Atividade	1º.ano	2º. Ano	3. ano	4º. ano	5º. ano
Mobilização das IES e dos serviços públicos de saúde envolvidos para o planejamento participativo da execução da proposta	x				
Ingresso de alunos de mestrado	x		x		
Ingresso de alunos de doutorado	x	x			
Realizar estágio pós-doutoral	x	x	x	x	
Defesa de dissertações		x		x	
Defesa de teses				x	x
Publicação de artigos		x	x	x	x
Implantação do programa de PG UFPA			x		
Criação de linhas de pesquisa nos Programas de PG participantes				x	x
Encaminhamento da proposta de Mestrado Profissional para a CAPES		x			
Início do Mestrado profissional			x	x	
Professor-visitante	x	x	x	x	
Estágio para docentes e estudantes		x	x	x	
Publicação do número especial da Revista T&C					x
Proposição e implementação de PP colaborativos	x	x	x	x	x
Implantação da Rede Colaborativa		x			
Realização de Oficinas de Capacitação	x	x	x		

Realização de momentos de teleimersão		x		x	x
---------------------------------------	--	---	--	---	---

IX – ORÇAMENTO DOS PRINCIPAIS ITENS E ESTIMATIVA DOS GASTOS ANUAIS PREVISTOS.

Itens financiáveis	1º. ano	2ª. Ano	3ª. Ano	4ª. ano
Bolsa mestrado acadêmico	4 57.600,00	4 57.600,00	3 43.200,00	3 43.200,00
Bolsa doutorado	2 43.200,00	4 86.400,00	4 86.400,00	4 86.400,00
Bolsa PV	6 m 21.300,00	6m 21.300,00	6m 21.300,00	6m 21.300,00
Sub-total	122.100,00	165.300,00	150.900,00	150.900,00
Passagens aéreas	10.000,00	15.000,00	25.000,00	25.000,00
Diárias	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Despesas de custeio	19.900,00	11.700,00	16.100,00	16.100,00
Despesas de capital	60.000,00	00	00	00
TOTAL	220.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00